

CENTRO SOCIAL DO  
DOURO  
onde



*M. Almeida*

*Alameda*  
Assembleia Geral  
27/11/2021

*Alameda*

## Plano de Atividades e Conta de Exploração Previsional 2022

### Introdução

A planificação de atividades e a Conta de Exploração Previsional para 2022, que se juntam, refletem as preocupações dominantes no âmbito do funcionamento da Instituição quer ao nível das atividades setoriais apresentadas pelos responsáveis técnicos das respostas sociais da infância e da terceira idade, quer ao nível orçamental da responsabilidade do Departamento Administrativo e Financeiro suportado tecnicamente pelo gabinete da contabilidade da UDIPSS do Porto. Estes documentos com destaque para a Conta de Exploração Previsional requerem uma particular atenção na gestão dos recursos humanos tentando flexibilizar os recursos de forma a evitar recorrer a novas contratações. Evidentemente que esta atitude passará, fundamentalmente, por uma nova mentalidade na abordagem dos problemas com que diariamente nos deparamos. Importa ainda referir que 72% do valor orçamentado é destinado a fazer face a despesas com os colaboradores, pelo que e num quadro de dificuldades na arrecadação de receitas e conhecendo-se já o aumento do salário mínimo nacional, bem como a atualização das retribuições em função das alterações salariais resultantes dos contratos coletivos de trabalho terão um reflexo de 3.33%, acrescentando ainda a subida vertiginosa dos bens e serviços, com destaque para as energias (eletricidade, combustível, gás), teremos pela frente um ano muito difícil.

A atribuição do Fundo de Socorro Social em março de 2021 e o anúncio officioso de um outro Fundo de Socorro Social no final de 2021 será decisivo para o reequilíbrio das contas que têm vindo a apresentar um défice constante nos últimos três anos (2018, 2019, 2020). Esta situação já por várias vezes referida em diversas comunicações e reuniões com os representantes ao mais alto nível, dos órgãos locais e nacionais resultou

Handwritten notes and signatures: "Handwritten signature", "Handwritten signature", "Handwritten signature".



do facto da alteração do acordo de diferenciação positiva em ERPI para um acordo típico, lesando a Instituição em 161.120,96€ anuais, ou seja recebíamos mais através do acordo de diferenciação positiva para 22 utentes do que recebemos para 80% dos 40 utentes que temos (32) ... resultando daí uma quebra nas receitas contratualizadas com o MTSSS no montante supra referido!

Esta situação ao que cremos irreversível, levou-nos a candidatar ao PARES 3.0 (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais) o alargamento para mais 20 utentes em ERPI, ampliando o edifício com mais 10 quartos, cujo valor estimado é de 650.000,00€, resultando daqui um maior fluxo de receitas, utilizando as estruturas principais existentes ao nível da cozinha e lavandaria, sem necessidade de reforço das chefias... despesas estas já contabilizadas no quadro atual e, como tal não irão onerar os custos com o funcionamento deste investimento.

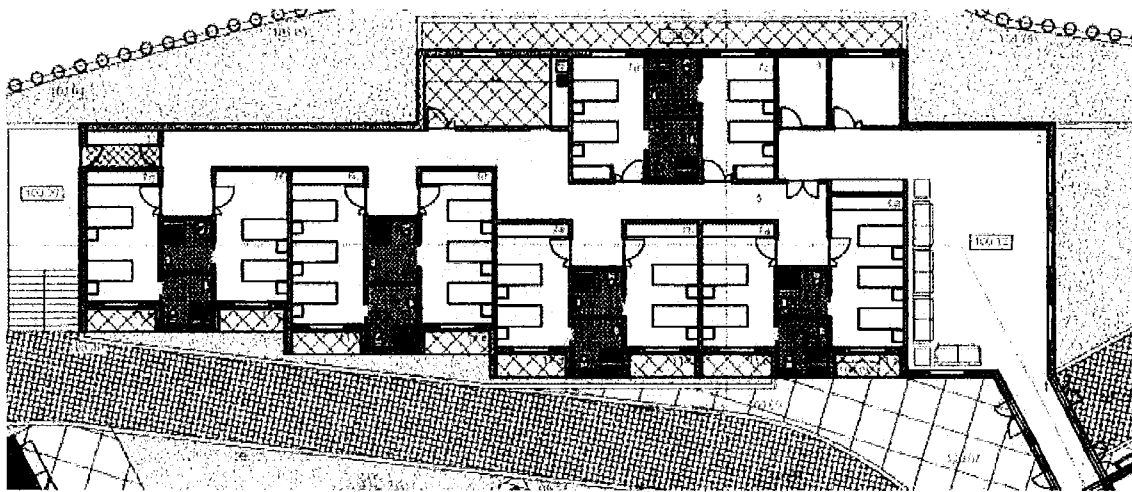
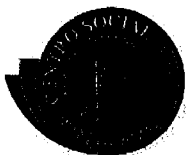


Figura 1: *Ampliação da ERPI para mais 20 utentes.*

A par desta iniciativa um outro está em curso, já com parecer favorável da Segurança Social que é o alargamento para 20 utentes em Centro de Dia, que ficará instalado no ex-edifício escolar de Outeiro/Covelas e cujo investimento se estima em cerca de 200.000,00€, cujo financiamento se espera ser suportado pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, ou pelo Portugal 2030.



CENTRO SOCIAL  
de Outeiro

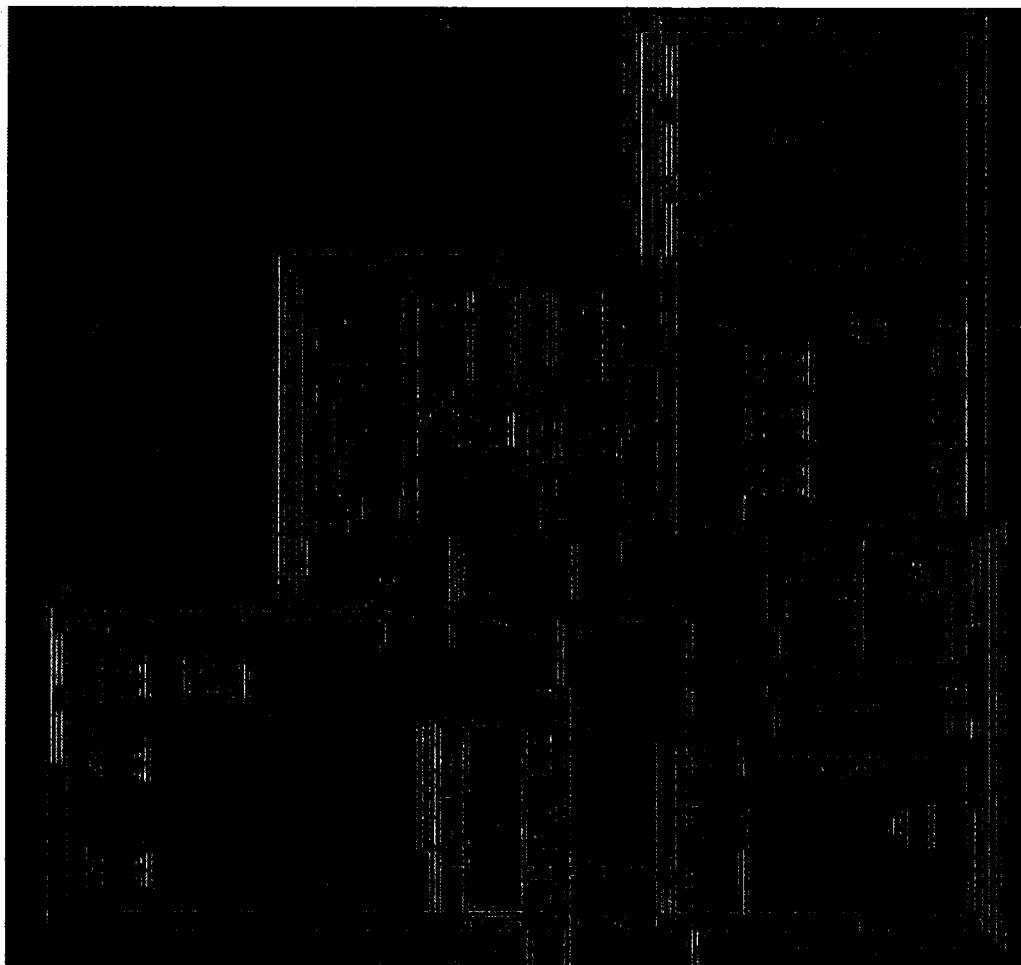
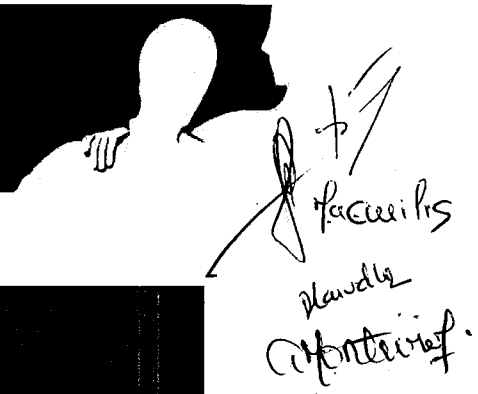


Figura 2: *Requalificação da Escola de Outeiro para Centro de Dia.*

Ao nível do ambiente e independentemente de pretendermos desenvolver um projeto para instalação de painéis solares, tentaremos expandir a área exterior para aumentar a área verde, proporcionando mais percursos aos utentes, contribuindo para a sua saúde física e mental tão afetada com a Pandemia COVID-19 e que tarda em deixar-nos. Prevemos ainda iniciar a substituição das viaturas a combustível por elétricas, aproveitando o programa “Mobilidade Verde Social” do PRR, cuja candidatura foi feita em tempo oportuno para a aquisição de uma viatura em 2022 destinada ao SAD.



CENTRO SOCIAL DO DOURO  
onde a vida acontece



Handwritten notes: "Kawale" and "Cristina" with arrows pointing to the logo area.



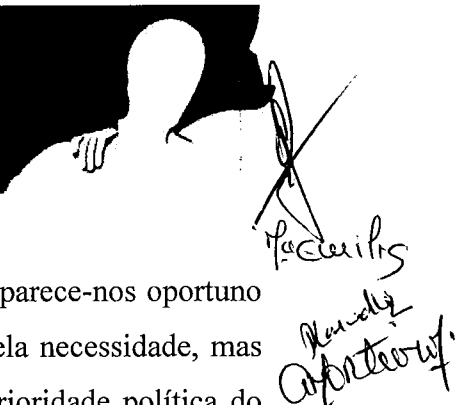
Figura 3: Exemplo de viatura a adquirir no âmbito da "Mobilidade Verde Social".

Iniciativas como a utilização, em maior escala, da digitalização de serviços (oficina, lavandaria, SAD e ERPI) através de um plano de formação exclusiva para os nossos ativos, a par de outras previstas nas atividades de Centro de Dia e Pré-escolar constituirão preocupações... associando-nos ao esforço que a nível Mundial alguns Estados, nomeadamente o Estado Português, estão a tentar fazer diminuindo as emissões de carbono de forma a que, ainda, seja possível salvar o planeta.

Ainda no âmbito dos investimentos continuaremos a tentar criar uma creche atendendo às várias solicitações de pessoas, nomeadamente "Mães" que têm nesta freguesia o seu posto de trabalho. De facto há anos que vimos pugnando por mais esta resposta social atendendo não só às colaboradoras desta Instituição, mas também de funcionárias do Douro Palace Hotel, Fundação Eça de Queiroz, empresas relacionadas com o Turismo e o Enoturismo, Associação Cultural e Recreativa de Santa Cruz do Douro, União de Freguesias de Santa Cruz do Douro e Covelas, Associação de Desenvolvimento Regional "Os Caminhos de Jacinto", etc. que empregam aproximadamente 200 pessoas, sendo 85% emprego feminino jovem. Esta resposta social reforçaria, ainda, o Pré-escolar uma vez que as crianças em creche teriam a



CENTRO SOCIAL  
onde se vive



possibilidade de continuar na mesma Instituição. A este propósito parece-nos oportuno lembrar este assunto junto das entidades competentes, não só pela necessidade, mas também pela oportunidade uma vez que também constitui uma prioridade política do Governo Português, aproveitando os fundos comunitários nomeadamente o PRR e o Portugal 2030.

Em suma todas as iniciativas referidas têm como objetivo principal contribuir para a autossustentabilidade da Instituição. Este objetivo que se supunha garantido em 2013 com a ampliação da ERPI para mais 18 utentes, alargando o acordo diferenciado para 40 utentes, tal não foi cumprido, bem pelo contrário, agravou a já difícil situação financeira, por exclusiva responsabilidade do poder político instalado ao substituir o acordo diferenciado por típico, diminuindo drasticamente as receitas e aumentando as despesas como já referimos no início deste texto. Infelizmente teremos que suportar por mais alguns anos os custos desta “atitude” e retomarmos o processo tendente à sustentabilidade da Instituição. Como medida imediata estamos a desenvolver conversações com a CCAM – Caixa de Crédito Agrícola Mútuo o nosso principal credor de forma a procedermos à reestruturação da dívida, alargando o prazo de liquidação dos créditos de forma a diminuir a prestação mensal, ou seja, criando condições para uma gestão, apertada é certo, mas que permita cumprir compromissos obrigatórios com os colaboradores, fornecedores e Estado.

Este é o nosso principal compromisso com os representantes da Instituição, que esperamos honrar.

Santa Cruz do Douro, 05 de novembro de 2021.

O Presidente da Direção

(Prof<sup>o</sup> Artur Manuel da Silva Carvalho Borges)